



Ata da 10ª Sessão Ordinária Da 14ª Legislatura

Identificação Básica: Tipo de Sessão: Sessão Ordinária; Abertura 14/04/2025 - Início às 19:00 h e término às 20:32 h

1

Mesa Diretora: Presidente: José Alair dos Santos (Kabinho)/ PSD; Vice-Presidente: João Bento Emiliano/ PP; Primeiro Secretário: Manoel Arilto de Souza Costa Junior/ PP; Segunda Secretária: Sônia Loblein Machado/ PP.

Lista de Presença na Sessão: José Alair dos Santos (Kabinho)/ PSD; Manoel Arilto de Souza Junior / PP; Sônia Loblein Machado / PP; João Bento Emiliano/ PP; Ozéias de Oliveira / PP; Edilberto Zanandrea / PL; André Eduardo Knop de Andrade / UNIÃO BRASIL; André Figueira de Barros / PSDB; Maria Isabel P. Tonello /PSD; Renato Figueira / Novo; Marcos Antônio Beato Junior / PL.

Expedientes: 01. ABERTURA DA SESSÃO: Com a palavra o presidente Kabinho: invocando a proteção divina pela grandeza da Pátria Progresso de Realeza e o bem-estar da sua população declaro aberto os trabalhos da 10ª sessão ordinária desse dia 14 de abril de 2025. Quero agradecer a presença de todos nessa sessão, também os que nos acompanham pela rádio Aquarela e pelo Facebook. Nesse momento abro para votação se todos concordam com a ata da 9ª sessão ordinária do dia 07 de abril de 2025 que já foi disponibilizada aos senhores vereadores. Aprovada por todos. **Matérias do Expediente:** O Presidente Kabinho solicitou ao Primeiro secretário Junior Costa fizesse a leitura da **Indicação nº 52 de autoria do Vereador Renato Figueira** – A realização de um estudo, junto à secretaria de obras, para escoamento de água na rua Belém, próximo bar do gaúcho. O Presidente Kabinho deu o uso da palavra ao vereador para fazer a justificativa da sua indicação: Boa noite a todos, boa noite a todos os presentes aqui. Esse pedido aí é um pedido recorrente ali dos moradores da baixada da Rua Belém ali, devido ao acúmulo de água em dias de chuva, tendo em vista que o bairro Jardim Primavera, manda um grande fluxo de água para baixo, e essa água se acumula em frente à lanchonete ali do Gaúcho e outras residências. Então, tanto as pessoas que passam a pé, transitam a pé, têm que andar pelo meio da água ali, porque a boca-de-lobo, ela não vence escoar a água para dentro do tubo. Então, essa indicação eu peço aí para que o poder, para a engenharia aí do Poder Executivo consiga fazer uma análise para tentar antecipar essa vazão de água, achar um outro destino, que ela chegue com menos intensidade na parte de baixo ali. Obrigado. O Presidente Kabinho solicitou ao Primeiro secretário Junior Costa fizesse a leitura da **Indicação nº 53 de autoria do Vereador Renato Figueira** – A realização de um estudo, junto à secretaria de esporte e lazer, para a implantação de um parquinho e uma academia ao ar livre no bairro Santolin II. O Presidente Kabinho deu o uso da palavra ao vereador para fazer a justificativa da sua indicação: O pedido é recebido pelos moradores do bairro Santolim II, tendo em



vista que tem um parquinho, o parquinho mais próximo é no Morete, ali, então fica um pouco distante para as crianças que moram no Santolim II, quem conhece lá sabe que é um pouquinho afastado, e agora aí que provavelmente nos próximos meses vai passar o asfalto lá, vai ficar bem cômodo para a criançada brincar. Se estiver no alcance do Executivo aí, olhar com carinho para os moradores de Santolim II lá, vai ajudar bastante os moradores e as crianças de lá. O Presidente Kabinho solicitou ao Primeiro secretário Junior Costa que fizesse a leitura da **Indicação nº 54 de autoria do Vereador Zanandrea** – A instalação de pontos de internet gratuita (Wi-Fi) nos locais onde há sinalização com placas de estacionamento. O Presidente Kabinho deu o uso da palavra ao vereador para fazer a justificativa da sua indicação: Boa noite, Sr. Presidente, boa noite, colegas vereadores, vereadoras, quem nos acompanham pelas redes sociais, pela Rádio Aquarela, aos que estão presentes nesta noite, meu filho Marcos, meu primo Kelvin, que se encontra conosco nesta noite, obrigado pela presença. Então, Sr. Presidente, eu creio que quando foi criada essa lei em 2021, 1º de setembro de 21 e a lei 1941, que autoriza a cobrança do estacionamento e a criação do Realtran, não foi pensado nesse assunto, porque aconteceu comigo outro dia e aconteceu com várias pessoas que já me procuraram. A pessoa chega para estacionar, pega o telefone, não tem internet. E aí faz o quê? Teve, inclusive, um amigo meu que, enquanto ele procurava internet, passou o veículo lá com as câmaras e multou ele. Ele printou, foi lá no Realtran, explicou e eles retiraram a multa dele. Então, eu queria sugerir que fosse instalado internet gratuito nesses pontos onde tem placas de estacionamento rotativo cobrado. Queria sugerir isso ao Executivo, para também que não seja a população, mais uma vez, prejudicada, mas que seja beneficiada, que isso venha para ajudar as pessoas e não para atrapalhar, não para dar prejuízo para as pessoas. Então, é uma sugestão que a internet grátis, nesses pontos, seria bem-vinda para o contribuinte que, às vezes, não tem internet no telefone ou, às vezes, tem, mas chega lá e não funciona. Então, enquanto tiver, que eu acredito aí se vai continuar ou não vai esse aplicativo, que se coloque internet grátis aí para a população, para que eles possam, então, também ter um pouco mais de confiança e conforto nesse programa. Obrigado, Sr. Presidente. O Presidente Kabinho solicitou ao Primeiro secretário Junior Costa que fizesse a leitura da **Indicação nº 55 de autoria do Vereador Zanandrea** – Que seja feito reparos no asfalto na Comunidade da Santa Terezinha nos trechos da serra do Tônico e também na serra do Salvi. O Presidente Kabinho deu o uso da palavra ao vereador para fazer a justificativa da sua indicação: Então, esse trecho, nesse asfalto que vai ali para a Linha Santa Terezinha, ele está se deteriorando. Na chamada Serra do Tônico, ali, é o único nome que eu achei mais viável para colocar aqui, seria a Serra do Tônico, e todo mundo se conhece por esse nome. E, ali, o asfalto, indo para a Linha Santa Terezinha, do lado esquerdo, está afundando, está se perdendo. Então, antes que piore a situação, que haja algum acidente, e que depois tenha que refazer tudo novamente, que se arrume logo, para que não seja tendo que arrancar todo aquele asfalto e fazer tudo de novo. Assim, lá, agora, com uma despesa baixa, com poucos equipamentos e massa asfáltica, consertaria. Mesma coisa na Serra





Salve, que a gente chama Serra Salve, antes de chegar na Santa Terezinha, do lado direito, o asfalto também está se corroendo ali. Eu acredito que alguns de vocês já devem ter passado por esse trecho, já devem ter percebido. Então, seria a hora de consertar antes que se deteriore ainda mais e fique mais difícil o conserto. Obrigado, Sr. Presidente. O Presidente Kabinho solicitou ao Primeiro secretário Junior Costa fizesse a leitura da **Indicação nº 56 de autoria do Vereadora Maria Isabel P. Tonello** – Que seja realizado um estudo de viabilidade para a implantação de um parquinho infantil e uma área de lazer nos Bairros Marchese e Industrial. O presidente Kabinho deu o uso da palavra a vereadora para fazer a justificativa da sua indicação: Bom, eu me criei no bairro Industrial e essa é uma demanda, a questão do parquinho é uma demanda que vem de muitos e muitos anos. Eu sei que não sou tão velha assim, mas, quando eu tinha meus 10, 12 anos, eu já morava lá e não havia nenhum parquinho. E já tinha a questão das crianças acabarem invadindo o parquinho da escola para ter um ambiente de lazer, para conseguir se unir. Então, hoje, a população aumentou muito nesse bairro e acredito que teria uma necessidade de pensar na possibilidade. Já tem um espaço lá que, talvez, poderia ser feito, porém, entra com outras burocracias. Porque, se não me engano, aquele espaço pertence à Mitra, acho que é que se fala né? Tem a igreja e tudo mais. E aquele espaço antigamente era um espaço de lazer. Então, talvez, isso dá a possibilidade de colocar nesse ambiente ou, talvez, em outro espaço que ficaria bacana para as crianças estarem aproveitando e, enfim, tendo esse tempo e espaço de lazer. Além disso, como eu falei, no bairro Marquesi também teria essa necessidade, que também não tem nenhuma área de lazer voltada às crianças. Anteriormente, havia um parquinho e até a academia para o idoso. Só que, após iniciarem as construções do posto de saúde do bairro, acabou que ocupou aquele espaço. Então, pensar, talvez, no remanejamento, até mais se for feito no industrial, porque o industrial é muito próximo ao Marquesi. Então, pensar, talvez, em colocar esse parquinho mais próximo da cidade universitária. Não sei. Isso dá essa possibilidade aí, pensando nas crianças e na qualidade de vida delas. O Presidente Kabinho solicitou ao Primeiro secretário Junior Costa fizesse a leitura da **Indicação nº 57 de autoria do Vereadora Maria Isabel P. Tonello** – Que seja realizado um estudo para a instalação de postes de iluminação ao lado dos pontos de ônibus do município, especialmente nos locais onde há maior fluxo de estudantes e trabalhadores no período noturno e nas primeiras horas da manhã. O presidente Kabinho deu o uso da palavra a vereadora para fazer a justificativa da sua indicação. Então, essa medida se fez necessária principalmente por conta das crianças, que a gente sabe que tem muitas crianças que acordam muito cedo para ir para a escola, e acaba que às vezes está escuro, principalmente no interior. A gente sabe que os pontos de ônibus estão ali na beira da BR. Então, teria que ter essa iluminação até por conta da questão da segurança. Dentro desse mesmo requerimento, dessa indicação, no caso, eu citei a Avenida de Edimundo Gaesqui, com a Rua Barão do Rio Branco, que ali tem um círculo muito grande dos estudantes da universidade. Eles circulam tanto no período do dia quanto no período noturno. Então, como ele tem um fluxo muito grande, além da iluminação ao lado do

Armando *Edimundo*

Camila De Moraes



ponto, que precisa ser feito o ponto, pensar já na hora de planejar esse ponto, colocar a iluminação e também colocar um toldo maior. Porque em dias de chuva se torna impossível. O padrão, a gente sabe que há um padrão nos pontos de ônibus, e não se leva em consideração a quantidade de pessoas que ali circulam. Então, como ali é um local onde tem muitas pessoas que vão pegar, inclusive nos mesmos horários, talvez cogitar de fazer um ponto de ônibus um pouco maior do que é o padrão já estabelecido. Além da questão da segurança, como a gente falou, a dignidade. Pensa, você está esperando ali um ônibus, está chovendo. A gente sabe que às vezes um guarda-chuva não é suficiente. E as crianças também. Então, pensar nessa possibilidade. O Presidente Kabinho solicitou ao Primeiro secretário Junior Costa fizesse a leitura da **Indicação nº 58 de autoria do Vereador André de Andrade** – Solicitação da conclusão das obras de pavimentação asfáltica no trecho restante — com extensão aproximada de 3 quilômetros — que interliga a Comunidade Vila Nova à Comunidade Linha Saltinho, visando à melhoria da infraestrutura viária e à promoção da mobilidade urbana e rural. O Presidente Kabinho deu o uso da palavra ao vereador para fazer a justificativa da sua indicação: Boa noite, senhor presidente. Boa noite, colegas vereadores, público aqui presente e quem nos acompanham de forma ao vivo. Essa indicação tem a importância de viabilizar tanto a infraestrutura do agronegócio, da pecuária leiteira, saúde, escola, tudo. A gente tem um fluxo muito grande nesse trecho. E é um trecho que não vai beneficiar só a comunidade Linha Saltinho. É um trecho onde vai beneficiar a comunidade Linha Brasília, Linha Martins, uma parte da Flor da Serra, então várias comunidades passam ali. O saltinho vem ser um eixo desse asfalto. Então todo mundo usa esse asfalto para fazer o escoamento de grãos. Então foi feito há alguns anos, já há três quilômetros, e ainda restam três. A gente nota muita diferença quando está andando nesses três de asfalto. Quando passa para o calçamento, muda bastante. A gente sabe que hoje tudo está tão caro, principalmente os caminhões que passam ali carregados, prejudica bastante porque está bem ruim o calçamento, alguns buracos. O asfalto vai beneficiar, vai valorizar as propriedades ali e vai ajudar muito. Tem para frente, na comunidade Linha Martins, a gente tem hoje oito aviários, onde o caminhão de ração passa todo dia, o caminhão carregando ovos também passa todo dia. Então é um fluxo muito grande. Então o que se faça quanto mais rápido possível vai ajudar muito e vai trazer só benefícios para a nossa população. Obrigado, senhor presidente. O Presidente Kabinho solicitou ao Primeiro secretário Junior Costa fizesse a leitura da **Indicação nº 59 de autoria do Vereador André de Andrade** – Solicitando a readequação e elevação do redutor de velocidade (quebra-molas) localizado na Comunidade Vila Nova, atendendo à reivindicação dos moradores da localidade. O Presidente Kabinho deu o uso da palavra ao vereador para fazer a justificativa da sua indicação: O pedido do quebra-molas, então, é pedido da comunidade e dos moradores que ali moram. As casas são bem pertinho do calçamento. Ali também tem criança que brinca ali. Então, o quebra-molas, eu anexei umas fotos, ele só tem meio quebra-molas e esse meio que tem, ele está bem baixo. Então, o pessoal que passa ali desvia o quebra-molas para

André de Andrade

André de Andrade



passar mais rápido. Então, tendo ali crianças brincando, se torna perigoso, onde pode bater numa criança e prejudicando ali os moradores também que chegam em suas casas ali, às vezes no fim da tarde, principalmente, que é um horário ruim de enxergar contra o sol, prejudica bastante. Então, que você possa fazer esse quebra-molas para ajudar a população. Obrigado, Sr. Presidente. O Presidente Kabinho solicitou ao Primeiro secretário Junior Costa fizesse a leitura da **Indicação nº 60 de autoria do Vereador João Bento Emiliano** – Que seja feito a realização de asfalto na Rua Sete Quedas entre as quadras 0/0184 e 0/0078, e também entre as quadras 0/0182 e 0/0181. O Presidente Kabinho deu o uso da palavra ao vereador para fazer a justificativa da sua indicação: Boa noite, Sr. Presidente, colegas vereadores, vereadoras, quem está aqui presente nessa sessão, no auditório, quem nos ouve pelas redes sociais da Câmara. Esse pedido, essa indicação, nessas ruas que pertencem ao Juzimo, ao bairro Juzimo, é a rua que teve mais alagamento nas épocas das chuvas do ano passado, e, na verdade, deixou bem difícil o calçamento lá. Então, estou fazendo essa indicação para o Executivo, olhar com carinho nessas duas ruas, que vão ligar as avenidas, e, com certeza, são só duas ruas que fazem a ligação. Então, é um pedido dos moradores, e estamos fazendo essa indicação. Obrigado, Sr. Presidente. O vereador Ozéias de Oliveira solicitou questão de ordem: Quero pedir para o senhor a autorização para primeiro-secretário, Júnior Costa, ler o ofício número 29, de 2025, assinado pelo senhor e pelos demais, Maria Isabel, Bento, Júnior Costa, Sônia, Maneco, onde, devido a todos esses assuntos que estão nos últimos dias, tanto da coleta de lixo, a taxa, onde, nesse documento, foram colocadas sugestões para melhorar, para ver uma forma que fique melhor para a comunidade Realezense, e também quanto ao trânsito, onde fala principalmente da possibilidade de aumentar para uma hora e meia gratuito o pessoal chegar e estacionar, fazer seus afazeres na cidade, e também que não seja preciso acionar pelo aplicativo, e que isso seja de uma forma que o próprio sistema leia a placa e contabilize essa uma hora e meia gratuita a todo cidadão que estacionar dentro do estacionamento rotativo. Então peço autorização para ler esse documento, para que a comunidade possa ter acesso ao que foi protocolado já na parte da manhã do dia de hoje. A palavra com o primeiro-secretário Junior Costa: OFÍCIO Nº 29/2025. EXMO. SR. PAULO CEZAR CASARIL PREFEITO MUNICIPAL DE REALEZA – ESTADO DO PARANÁ Excelentíssimo Sr. Prefeito, Diante do grande descontentamento e não concordância da população no que diz respeito às diretrizes adotadas sobre o Estacionamento Rotativo e Cobrança da Taxa de Resíduos Sólidos Domiciliares (Taxa de Lixo), os Vereadores abaixo assinados, em concordância e diante dos apelos sobre as matérias mencionadas, sugerem ao Poder Executivo Municipal as seguintes adequações: 1) Taxa de Coleta de Resíduos Sólidos Domiciliares (Taxa de Lixo): a) A taxa de coleta de lixo deve deixar de ser calculada com base no consumo de água, sendo necessário mudar essa forma de cálculo; b) Após feito o levantamento do valor necessário para custear o referido serviço público (taxa de lixo), sugerimos a divisão do montante e cobrança conforme critério anterior, ou seja, considerando a unidade consumidora e o tamanho do imóvel, ou então uma divisão

João Bento Emiliano



igualitária do valor necessário para custear o serviço por unidades consumidoras. c) Sobre a forma de pagamento sugerimos o que segue: Possibilitar o pagamento em parcela única com desconto; Parcelado, de 03 a 06 parcelas mensais através de boleto; Opção de pagamento juntamente com o IPTU; Valor incluso na taxa de água cujo valor total deverá ser dividido em 12 (doze) parcelas. d) Adotar como modalidade de cobrança padrão a inclusão do valor devido na conta de água, cujo valor deverá ser dividido em 12 (doze) parcelas mensais, no entanto, quem quiser alterar a forma de pagamento poderá escolher dentre as possibilidades citadas, desde que faça requerimento formal junto ao setor competente do município. 2) Estacionamento Rotativo: a) Permitir o estacionamento gratuito e livre por 1h30min nos locais demarcados, sem necessidade de instalar ou autorizar no aplicativo; b) Ampliar a área de zona azul em ruas de comércio próximas ao centro, tendo em vista o deslocamento e o fluxo de veículos para esses locais, onde os automóveis permanecem estacionados por longos períodos. A título exemplificativo, citam-se áreas com grande concentração de comércios, serviços e instituições de ensino; c) Nos locais de zona azul onde não há comércios ou empresas em frente, criar áreas verdes, onde será possível estacionar veículos sem restrição de tempo ou período, e também sem cobrança. Certos do atendimento das solicitações apontadas, os Vereadores se colocam à disposição para editar e votar projetos de leis sobre as matérias mencionadas, e renovam votos de estima e consideração. Atenciosamente: André Figueira de Barros, João Bento Emiliano, José Alair dos Santos, Manoel Arilto de Souza Junior, Maria Isabel P. Tonello, Ozéias de Oliveira, Sônia Loblein Machado.

Lista de Presença na Ordem do Dia: José Alair dos Santos (Kabinho)/ PSD; Manoel Arilto de Souza Junior / PP; Sônia Loblein Machado / PP; João Bento Emiliano/ PP; Ozéias de Oliveira / PP; Edilberto Zanandrea / PL; André Eduardo Knop de Andrade / UNIÃO BRASIL; André Figueira de Barros / PSDB; Maria Isabel P. Tonello / PSD; Renato Figueira / Novo; Marcos Antônio Beato Junior / PL.

Matéria da Ordem do Dia: EM ÚNICA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO – Requerimento nº 10/2025, de autoria do Vereador Renato Figueira – Que seja encaminhado um ofício para o Poder Executivo Municipal de Realeza-PR, requisitando informações sobre a cobrança da Taxa de Lixo (Taxa de Resíduos Sólidos) no município de Realeza-PR. O requerimento está em discussão. Passo a palavra ao vereador Renato Figueira: Hoje até estava escrito na tribuna, eu acredito que pelo fato de já ter esse acerto, esse acordo formal junto ao Executivo, então foi retirado, acho algo relacionado a isso, mas o requerimento vai para a votação igual, porque é do interesse da população saber os detalhes que foram usados para que não aconteça novamente esse tipo de situação, pois foi votado ano passado nessa Casa de Leis, sem que a população soubesse o que seria cobrado, como seria cobrado e como seria taxado. Fica feio para a gente ter que ficar se expondo e se explicando para os cidadãos de Realeza algo mal planejado no passado. Não que seja mal planejado, mas que foi deixado de ser claro para a população. Entendemos que, em época de eleição, a gente lembra da população em primeiro lugar,



mas quando é algo relacionado que vai ter um custo para o bolso da população, aí tem que ser só votado por números. Projeto de lei em número tal, projeto de lei em número tal. Ninguém é claro nas explicações, ninguém foi claro nas explicações da Realtran, ninguém foi claro nas explicações da questão da taxa de água, ninguém foi claro nas explicações da questão do IPTU. Então, são vários assuntos que, no ano passado, respingaram na imagem daquele vereador desse ano. Aumento de salário votado de forma errada, então, meu Deus, a gente está no começo do mandato com uma pressão enorme da população por erros recorrentes da Câmara dos Vereadores no mandato passado. Então, são coisas que são inadmissíveis de acontecer. Então, eu vou votar sim, igual, por requerimento, porque eu quero saber e quero ter acesso a esse contrato. Independente se vocês fizeram e mandaram para o Executivo hoje na parte da manhã esse ofício, meu voto é sim para o meu requerimento. Com a palavra o vereador Beato: Boa noite, presidente. Obrigado. Boa noite, colegas, aos aqui que se fazem presente, os telespectadores de casa que acompanham nossas redes sociais. Presidente, até reforçando essa indicação extremamente pertinente, hoje até nós divulgamos exatamente isso, um posicionamento de alguns vereadores, me pegou de surpresa esse ofício de vocês, porque nós, aqui na Câmara, conversamos antes das sessões e nós já tínhamos decidido algumas ideias bem parecidas com esse ofício, e ninguém me comunicou que seria encaminhado hoje dessa maneira para a Prefeitura. Mas, independente, é bem pertinente, é de uma situação que está sendo muito cobrada, está sendo muito intensa aqui, muito embora quem tem que executar, quem tem que se preocupar com a gestão é o Executivo. E esse requerimento, também pedindo justamente informação sobre a taxa de lixo, o meu ponto de vista, colhendo várias informações e reclamações e críticas, a única coisa que tem que ser muito bem analisada e eu acho que equalizada é a questão do valor. Se vai ser pago, como o nosso colega bola, Júnior Costa, falou na informação, nesse ofício, é questão de parcelamento, questão de onde vai ser cobrado, isso até pelo anseio da população, que já está sendo há um bom tempo muito sobretaxada, impostos, taxas, tributos, de uma maneira geral, é justamente o aumento do valor, como o aumento do IPTU tem que ser bem explicado, mas a taxa em específico, sobre esse requerimento, o que deixa mais sensível, o que nós temos que se preocupar em ajudar e equalizar isso, é dar uma posição, uma solução para a população sobre o valor. Se vai ser pago pela taxa, pela coleta da Sanepar, ou vai ser voltado para o IPTU por boleto, eu acho que isso é secundário. Então, a nossa preocupação é satisfazer o anseio do consumidor, do pagador de imposto, claro que preservando os interesses de recursos da Prefeitura. Então, essa é a equalização que nós temos que nos preocupar. Seria isso, presidente. A palavra com o vereador Maneco: Boa noite, senhor presidente. Boa noite, colegas vereadores, vereadoras, públicos que aqui nos acompanham de forma presencial e que nos acompanham pelas redes sociais. Eu sou favorável ao requerimento. Também a gente fez outro papel. Eu acredito que a gente, depois de eleito, a gente não trabalha pelo eleitor que votou para a gente, mas para cada morador de Realeza. Hoje, a gente leva o nome de vereador do município da cidade. Então, se eu ganhar ou desganhá-lo mérito, não importa. O que importa é que a população esteja contente e o que a gente faz poder para ajudar, não importa se fui eu, se for o presidente, quem for. Então, a gente sempre tenta uma forma de tentar ajudar a população de Realeza. Agora, quem que foi por causa do Maneco, por causa de outro vereador, acredito que querer ganhar mérito ou desmérito em cima disso é o de menos.

André Elias *Armando De Barros*



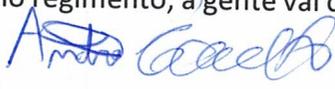
O importante é que o povo fique contente e pague o justo por essa taxa. Obrigado, senhor presidente. A palavra com a vereadora Maria Isabel: Vou comentar também a respeito desse requerimento, já havíamos comentado. Justamente o aumento se deu por conta da forma que estava sendo cobrada, a questão da água. A gente até conversou informalmente sobre isso com os demais vereadores, que não fazia sentido. Não significava que uma casa que gastaria mais água produziria mais lixo. Porque, hoje, vamos pegar um prédio no município. Foi uma discussão que eu levantei. Muitos prédios do nosso município possuem posto artesiano. Então, o consumo de água seria menor do que, talvez, uma casa que trabalha com lavanderia. Quem produz mais lixo? Vamos pensar aqui. Um prédio que tem diversos apartamentos com diversos moradores ou uma casa que trabalha com lavanderia? Talvez seria bom até esse explanamento mesmo, saber por que foi decidido dessa forma, a questão de calcular essa taxa com base no consumo de água. Sim, talvez a gente tenha um problema que as pessoas consomem muita água. Mas não é dessa forma que a gente vai resolver. Então, seria interessante mesmo explanar isso para a população. Por isso que votamos a favor do requerimento. Até porque a gente teve essa mesma busca. Também somos moradores do município. A palavra com o vereador Ozéias de Oliveira: Aproveitar para cumprimentar o pastor Osmar, a todos os presentes na auditória, a todos que nos acompanham. Como eu vou votar o requerimento e, lógico, votar favorável ao requerimento do vereador Renato. Mas a taxa de lixo já existe no mínimo há sete anos, em Realeza, e ela foi cobrada sempre no IPTU. Muitas pessoas nem sabiam o que estavam pagando, porque vinha ali o IPTU e achava que era tudo um só. Mas não, pagava o imposto territorial e urbano e pagava a taxa de lixo também. Para quem está na faixa de até cinco metros cúbicos, talvez nem sentiu diferença nesse valor. O valor está sendo realmente para quem gastou bastante água no ano passado e está usando como método ali para fazer o cálculo. E também aquelas unidades consumidoras que têm três, quatro casas num terreno e, antes, lá no cadastro municipal, estavam pagando uma taxa de lixo. É por isso que está aumentando. Mas é lógico, a população, todo o poder emana do povo e eu acho que eles têm o direito de escolher se querem pagar no IPTU, querem pagar através da Sanepar. Isso realmente tem que ser discutido e chegado para atender o contribuinte. Então, ele vai escolher a forma e também, se ele quiser voltar pelo tamanho da construção, em vez de ser pelo volume de água consumido, isso aí também, a população pode ter o direito de estar escolhendo também. E cabe ao executivo depois apenas fazer o lançamento, que a lei obriga a fazer o lançamento, para ter a arrecadação conforme os parâmetros legais. Então, as informações solicitadas, elas são as de menos, estão aí já disponíveis a ser repassadas e, eu creio que o executivo, o mais rápido possível, vai estar enviando essa documentação aqui para essa Casa de Leis. Obrigado. A palavra com o vereador Edilberto Zanandrea: Nós tivemos uma reunião com a comunidade da linha São Roque, outro dia, onde esteve presente lá o pessoal da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, secretário, técnicos, diretores, onde foi discutido, o pessoal da linha São Roque, da comunidade da São Roque, eles estavam pagando a taxa de lixo e não estavam recebendo o serviço. Inclusive, eles estiveram aqui numa noite pedindo para a gente auxiliar nesse sentido. Então, foi uma reunião inicialmente bem acalorada, várias pressões, discussões, mas, no final, ficou decidido, então, com a comunidade e a secretaria que eles iriam receber os caminhões porta-porta para recolher o material deles. Mas o que eu quero reforçar aqui, as palavras do vereador Beato, que não é o meio que vai se cobrar, mas é o aumento excessivo. Está

Arildo

Arildo Da Hora



muito caro. Eu até sugeriria, não sei se estou errado aqui, me perdoem, mas se estabelecesse uma taxa única para a residência, uma taxa única para a indústria, para o comércio, para que a população não seja prejudicada dessa forma. Tem muitas pessoas que usam água de uma forma excessiva, tipo uma lavanderia ou algo nesse sentido, e aí produzem pouco lixo, mas vão ter que pagar uma taxa pelo consumo da água. Então, eu acho que deve-se estudar uma forma melhor para que a população não seja mais afetada, tanto quanto os tributos, como os vereadores aqui já analisaram, de uma forma que possa ser acessível para todo mundo. Inclusive, uma moradora de São Roque que falou que não recebeu nem uma vez o caminhão na sua porta, vai receber agora, e veio uma taxa de R\$50 para ela de taxa de lixo. Então, esse tipo de coisa não pode acontecer. Nós temos que tentar melhorar as coisas, e não tornar mais difícil para a população. Obrigado, Sr. Presidente. Não havendo mais vereadores inscritos, vereadores e vereadoras registrem seus votos. Requerimento aprovado por todos em única discussão e votação. Com a palavra presidente Kabinho: Só para dar uma explicação para o pessoal que está no plenário e o pessoal que nos ouve em casa. O ofício que foi mandado ao Executivo é o modo de pagamento. Como é a sugestão dos vereadores, que daí teria que até mudar a lei. E o requerimento do vereador é para informações como foi votada a lei e como foi tomada essa decisão. Então são duas coisas distintas. **EM ÚNICA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO – MOÇÃO DE REPÚDIO Nº 01/2025, de autoria do Vereador Renato Figueira – Veto nº 38/ Com a aprovação do PL n. 5.332/2023 pelo Congresso Nacional, ficou reconhecido que uma deficiência já confirmada pelo INSS mediante dupla perícia, portanto, considerada permanente, irreversível ou irrecuperável, não deve exigir novas perícias para comprovação periódica. A moção está em discussão. A palavra com o vereador Renato Figueira: Então, senhor presidente, essa moção de repúdio, nós, como parlamentares, eu sempre reitero essa colocação, que somos hoje porta-voz. E a gente tem nosso nome em relevância quando se está em cenário nacional também. A gente tem que cobrar nossos deputados, temos que cobrar nossos governadores e temos que cobrar nosso presidente. Então, isso para nós, que somos pais, para mim, principalmente, de forma pessoal, é algo que é muito importante. Para um pai, uma mãe que tem um filho com deficiência, tem um filho com paralisia cerebral, tem um filho com autismo, tem um filho com síndrome de Down, é até constrangedor você ter que se deslocar com a criança para o INSS, para fazer perícias, para comprovar que a criança tem síndrome de Down, que a criança tem paralisia cerebral. Então, eu acho que é uma moção mais de forma respeitosa com a população e para os pais que têm filhos especiais. E espero que... É uma gota. É uma gota no meio de um fogo, mas que a Realeza vai enviar para a Assembleia Legislativa Federal, e que chegue lá o presidente do país essa moção para que se tome a melhor decisão e a decisão mais assertiva. Obrigado, senhor presidente. Não havendo mais inscritos, vereadores e vereadoras registrem seus votos. Moção aprovado por todos em única discussão e votação. **2º TURNO - PROJETO DE LEI Nº 29 DO PODER EXECUTIVO –** Dispõe sobre a autorização para o pagamento de indenização por serviços executivos sem cobertura contratual e dá outras providências. O projeto está em discussão. A palavra com o vereador Renato Figueira: Senhor presidente, eu gostaria de pedir vista desse processo. Eu sei que talvez pode ser tarde. Eu já deveria ter pedido vista na primeira leitura, na sessão passada, mas eu não consegui fazer por completa a fiscalização desse projeto. Então, eu gostaria de pedir vista desse projeto. A palavra com o presidente Kabinho: Pelo regimento, a gente vai colocar o pedido de vista em votação. Se a maioria dizer que**



sim, terá até a próxima sessão. Era 48 horas, mas não vamos ter sessão nesse período. Então, quem for a favor do pedido de vista, se mantenha como estiver. Quem for contra, levante, por favor. Recusado o pedido de vista por 6 a 4 (vereadores que foram contra o pedido de vista: Bento, Maneco, Junior Costa, Maria Isabel, Sônia e Ozéias; Vereadores que foram a favor do pedido de vista: Renato Figueira, Beato, André de Andrade e Zanandrea). O projeto está em discussão. A palavra com o vereador Renato Figueira: Então, eu gostaria de reiterar essa questão desse projeto, que é uma emenda de R\$ 295 mil que vai ser direcionado para a empresa Imponência. Como eu já citei na outra sessão, já tem licitação ganha, não é a primeira licitação. Então, se aconteceu um erro, foi um erro bem grotesco da parte do Executivo, de se deixar passar um prazo legal. E, no meu ponto de vista, você pagar por algo que não tem licitação, para mim, é errado. Independente se a empresa estava fazendo trabalho, já tinha licitação ganha no município. Se não tem licitação, para mim, não equivale o pagamento. A palavra com o vereador Ozéias: Como a gente vai ter que dar o voto agora, inclusive a segunda votação, a gente está com a obra do hospital, acho que toda a Realezense está contente com aquela obra. E a gente sabe como a empresa trabalhou, teve seus funcionários, suas obrigações. Eu acho que por um erro humano, que está sendo investigado, temos o parecer jurídico dando parecer favorável, tem o parecer das comissões, tem os votos, oito votos favoráveis na primeira votação. Mas acho que não devemos deixar aí a empresa à mercê sem ter o direito a receber. Tanto que foi exposto no parecer jurídico, a empresa pode entrar com ação, inclusive contra o município, cobrando outras indenizações, além do valor que devem para ela. Então, a gente tem que dar total apoio às empresas de Realeza, não importa se é uma empresa grande, se é uma pequena. O olhar dessa casa deve ser unânime em dar atenção a todas. E não podemos deixar desamparada uma empresa que trabalhou, ajudou a concluir a obra, tanto esperado nosso município, e justo nessa obra que aconteceu isso aqui. Como eu falei, em quase nove anos, pela primeira vez eu vi acontecer um erro desse, e não por culpa da empresa. Então, a gente vai estar votando por isso, essa explicação. A palavra com o vereador Beato: Obrigado novamente. Muito embora, Ozéias, pode ter sido a primeira vez, mas obras de administração pública não têm a liberdade de alguma discricionariedade, algumas vezes. A legalidade impera. Então, se houve alguma falha, de fato, de algum responsável, como foi aberto o procedimento de fiscalização, o procedimento administrativo, um PAD, passando a votação, acho que superando essa fase, até consignando que foi um entendimento legal, pelo parecer que já disse anteriormente, foi muito bem fundamentado pelo nosso procurador, passando essa fase do pagamento exaurido, eu acho que nós temos que acompanhar, mesmo futuramente, se alguém quiser me acompanhar, será feito um requerimento para pedir os documentos que estão sendo acompanhados, os procedimentos de vistoria, porque, como o Renato também falou, é um valor considerável, o município, geralmente as obras não são valores tão baixos, então a licitação tem que imperar pela legalidade, e nós não podemos aqui aceitar que um caso em exceção vire regra, se foi uma exceção em nove anos a primeira vez, mas nós temos que preservar a legalidade de todo o ato da administração pública. Então, com isso, superando esse assunto, se for votado, como eu espero que vai ser aprovado como primeiro turno, o próximo passo é essa Câmara de fato fazer a fiscalização da equipa, o servidor ou do departamento que eventualmente deixou de prestar atenção no ponto que pese que seja a legalidade. Seria isso, presidente. A palavra com o vereador Zanandrea: Presidente, eu vejo que erros

André de Andrade

André de Andrade





acontecem, em nove anos, segundo o vereador aqui (Ozéias), foi a primeira vez, mas eu vou votar a favor, eu vou votar porque existe o procurador jurídico aprovando e dizendo que é legal. Então, por isso, meu voto vai ser a favor pela decisão do jurídico. O jurídico está dizendo que é legal, então eu vou votar a favor. Obrigado, senhor presidente. Não havendo mais ninguém inscrito vereadores e vereadoras registrem seus votos. Projeto aprovado em 2º turno por 9 votos a favor e 1 contra (Renato Figueira). A palavra com o presidente Kabinho: Mais uma vez, eu quero fazer um registro aqui, então, a Câmara de Vereadores aprovou nesse momento só a autorização do pagamento. Como vai ser feito esse pagamento, como o vereador policial Beato disse que depois vai ter, a Câmara de Vereadores tem todo o direito de fiscalizar. Essa votação é só para evitar despesas com advogados e tudo se tiver os amparos legais, mas a responsabilidade é do Executivo e os vereadores têm o dever, não só podem, como têm o dever de fiscalizar. **2º TURNO - PROJETO DE LEI Nº 32 DO PODER EXECUTIVO** – Autoriza o Poder Executivo Municipal a viabilizar incentivos diretos à instalação de empresa de reciclagem de borracha de pneus, Borrachas Pietra LTDA, observando as condicionantes da Lei Municipal nº 2.172, de 18 de junho de 2024. Passamos para discussão do Projeto. A palavra com o vereador Ozéias: O Projeto de Lei ele autoriza o Executivo a viabilizar esse incentivo, assim como viabilizou e está viabilizando incentivos de horas para terraplanagem para muitas empresas aqui no nosso município. Como o André citou, lá na frente do Saltinho, na linha Martins, tem uma granja lá, um conjunto de aviário, um complexo de aviário lá, que hoje gera muitos recursos ao município, mas teve o incentivo da terraplanagem do município. Outra empresa, que é a Ducato, também, que foi a primeira que teve aqui em Realeza, eu lembro quando a gente pegou um extrato do que entrou de retorno para o nosso município, entrou quase meio milhão em seis meses quando começou a realizar o trabalho. Então, essas empresas estão vindo de outros municípios, até então o nosso município vizinho, ele, tudo o que tinha nessa parte do investimento, principalmente, ia para São Isabel. Na parte de aviário, ali não comporta mais, hoje está chegando a vez de Realeza e nós estamos tendo um retorno muito grande em cima desses incentivos que o município investe. Investe aí 200, 300 mil reais, muitas vezes no primeiro ano esse retorno já volta com os impostos que vêm para o nosso município. Então, aqui são 1.450 horas máquinas, trator de esteira, escavadeira hidráulica, motoniveladora, rolo, conta todo esse tipo de maquinário até as caçambas para ajudar nesse investimento que eles estão fazendo aí no nosso município. Total investimento dessas famílias vai gerar emprego para o nosso município, renda principalmente, e o município ganha com isso futuramente, porque o retorno ele vem enquanto esse empreendimento durar no nosso município. Então, a gente investe um pouco agora no início, mas o retorno fica vindo aí para muitas gerações para frente. Então, eu, como fui favorável a todos os outros projetos como esse, esse também serei favorável e que seja feito o quanto antes e que essa obra também seja concluída rápido para que realmente possa estar trazendo esses benefícios ao nosso município, esses retornos no futuro. A palavra com a vereadora Maria Isabel: Quero dizer que tenho acompanhado esse projeto desde o início, conversei já com o proprietário lá, que é o que comprou, então, as terras. Essas terras já foram compradas há alguns anos. E também sou próxima a uma das mulheres que é a engenheira ambiental desse projeto. Então, o que ela me deu de parecer? Além desse projeto gerar emprego, que é uma questão muito importante, a gente está falando de uma comunidade onde não tem muitas empresas que vão contemplar o São Roque lá. Então, a gente sabe que essas comunidades que se aproximam de vilas não costumam

Armando De Barros



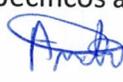


ter muitas, muitas empresas que contemplam talvez emprego. E, nessa situação, a empresa que vem de fora vai gerar emprego, vai valorizar uma comunidade. Além disso, é uma empresa extremamente sustentável. Ela é sobre o reaproveitamento de pneus. Hoje nós temos um exemplo desse mesmo reaproveitamento que foi a quadra feita recentemente lá no Colégio Santo Antônio. Para quem acompanhou e viu como é que foi aquela obra, ela foi feita toda com piso emborrachado. Essa mesma empresa faz esse reciclamento dos pneus e faz esses pisos, dentre outras coisas. Até hoje consegue montar parques, digamos assim, com esse mesmo material. Hoje não tínhamos um local próximo aqui do nosso município para fazer esse descarte. Além disso, há um bom tempo a prefeitura não faz mais aquela coleta dos pneus, até porque não tinha como. Antigamente se guardava em barracões. A gente sabe que legalmente isso não foi mais possível. Fora que tem a questão da dengue também acumular esses pneus e incinerar de forma incorreta também não dá. Então é uma empresa, acredito, que vai contemplar não somente Realeza, mas também os municípios vizinhos que vão conseguir também separar as áreas de coleta, deixar essa área e, posteriormente, esses pneus virem para cá e, quem sabe, futuramente firmar uma parceria para nós estar utilizando desse trabalho nas nossas obras. Uma empresa local que é sustentável. Seria esse o meu posicionamento. A palavra com o vereador Zanandrea: Eu sou totalmente a favor de qualquer empresa que venha a se instalar no nosso município. Eu lembro quando eu trabalhava como secretário de Agricultura e Meio Ambiente e nós tínhamos essa dificuldade. Naquele tempo ainda a gente estocava os pneus lá no barracão. E para arrumar uma empresa que levasse esses pneus embora era bem difícil, era muito difícil. E eu não conheço a empresa, mas estou confiando nas palavras da vereadora Maria Isabel, que eles, lógico, eu espero que eles deem preferência para as nossas empresas que realizam o trabalho de recolher os pneus. Outro dia fui procurado por uma empresa que vende pneus, que estava com um estoque grande de pneus lá encalhado e não sabia o que fazer. Me pediram ajuda. Olha, pode caminhar para a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente. Aí não conseguiram nada. Então, essa empresa aqui vem para ajudar, para fazer essa limpeza. Tem pneus jogados pelas ruas muitas vezes, juntando a mosquito da dengue. Então, seja bem-vindo essa empresa e terá todo o meu apoio. A palavra com a vereadora Maria Isabel: Só rapidinho, porque eu discuti justamente sobre isso. Sobre ter um ponto de coleta. Aí, em conversa com ele, ele não consegue passar, talvez, e buscar os pneus. Mas ele vai organizar, provavelmente, um ambiente, um ponto de coleta onde as pessoas consigam levar esses pneus, porque é bem melhor do que ter que pensar em levar para outro município. E aí, vai fazer esse reaproveitamento. Até porque a própria empresa, a nossa questão foi justamente levar. Só que é uma empresa que o pneu nunca para ali. Ele chega e já sai. Então, não vai também ter aquele estoque como era o costume dos barracões. Então, ele falou que vai ter sim. Já está pensando em organizar um espaço, um ponto de coleta onde as pessoas possam levar esses materiais. Não havendo inscritos, vereadores e vereadoras registrem seus votos. Projeto aprovado em 2º turno. **2º TURNO - PROJETO DE LEI Nº 33 DO PODER EXECUTIVO** – Proceda à desafetação e autoriza a alienação de imóveis públicos e a concessão de incentivos fiscais para a construção de 50 unidades habitacionais em Realeza-PR, com recursos do FGTS e contrapartida municipal, no âmbito do Programa Minha Casa, Minha Vida, conforme a Portaria MCID nº 725/2023. O projeto está em discussão. A palavra com o vereador Ozéias: Esse projeto não tem como ele não fazer o comentário até porque ele fala da construção de casas populares em Realeza, onde nós





temos uma fila de muito mais de 500 pessoas aguardando, 724 já atualizadas. Então, muitas pessoas ficam na expectativa de ser contemplada com a casa. Lembrando que nós temos com esse o quarto projeto em andamento no nosso município, aquelas 22 que está para as famílias logo já serem contempladas. Temos aquele programa ali próximo da Fumur, perto do Araxa, que são 32 terrenos, onde a prefeitura entra com o terreno, infraestrutura de pavimentação, asfalto, que já está licitado, inclusive, luz, água, esgoto, e as pessoas financiam na caixa. Temos aquela 50 que já foi licitada, um valor de R\$ 7,5 milhões, que serão próximos da CESREAL, onde as pessoas vão entrar a casa de forma gratuita, porque ali tudo vai ser custeado, tanto pelo dinheiro que veio da União como a contrapartida do município, e agora essas 50 casas que também nós estamos dando autorização para desafetar o terreno, para dar uma finalidade que possa ser, além de uso público, que possa ser repassado para a caixa para fazer esse financiamento para as pessoas, onde vão poder estar utilizando, inclusive, o FGTS, vão poder utilizar para financiar isso, e o município entra com infraestrutura novamente, além do terreno, pavimentação, luz, água. Então, olha o incentivo e o esforço que o município está fazendo para que essas pessoas que estão algumas em situação de vulnerabilidade e outras que têm condições de estar financiando lá na caixa, para poder ter seu imóvel, o sonho da casa própria sendo realizado no futuro. Então, eu fico contente de ver esses projetos vindo para a Câmara. O prefeito Paulo, juntamente com toda a equipe do Executivo, se dedicando ao máximo para que esses projetos sejam concluídos também o quanto antes. Obrigado. A palavra com o presidente Kabinho: Não havendo mais inscritos vereadores e vereadoras registrem seus votos. Projeto aprovado por todos em 2º turno **2º TURNO - PROJETO DE LEI Nº 34 DO PODER EXECUTIVO** – Autoriza o Município a realizar fomento com a APAE de realeza e dá outras providências. O projeto está em discussão. A palavra com o vereador Junior Costa: Palavra com o vereador Júnior Costa. Presidente, um grande projeto esse. Todos os vereadores na outra sessão, primeira votação, foram a favor. É uma causa nobre, uma causa de necessidade para a nossa escola APAE. Só não poderia deixar aqui sobre essas emendas. Esquecemos da outra vez de citar o vereador Marciano, Bento, que ele entrou com R\$ 31 mil de contrapartida também, junto com o Bento e o Tidão, R\$ 100 mil. E a minha emenda de R\$ 203 mil. É um dinheiro que vai fazer uma diferença naquela instituição. E a gente sabe do trabalho da diretora Sônia, junto aos alunos e aos pais. Então, nada merecido mais. Serei a favor, com certeza, desse projeto e espero que meus colegas também continuem com o mesmo propósito de voto. Obrigado, presidente. A palavra com o presidente Kabinho: Não havendo mais ninguém inscrito, vereadores e vereadoras registrem seus votos. Projeto aprovado por todos em 2º turno. Nós tínhamos inscritos hoje na tribuna livre, eram até duas sessões, o pessoal da ACIAR, que vinha falar sobre a feira, mas por um imprevisto eles mesmos cancelaram. E a gente tinha chamado o pessoal da Sanepar, mas como já tinha um requerimento do vereador, vamos aguardar, que daí a resposta vem por lá, nós não atropelamos muitas coisas. A palavra com o vereador Renato Figueira: Senhor presidente queria fazer uma questão de ordem. Gostaria de explanar aqui algo. Eu recebi a resposta do executivo a respeito do meu requerimento sobre o clube da terceira idade. Então, uma procura muito grande da população, uma procura muito grande pelos idosos que utilizam aquele espaço De forma clara, a gente tem que deixar a pratos limpos o que acontece. Então, a resposta executiva foi a seguinte. No contexto em geral, o requerimento listou 15 itens específicos abrangendo fluxo de caixa, gastos, documentos administrativos, organização



do evento do Clube do Vovô. As respostas vieram em dois documentos e mais anexo de folha de ponto de funcionários e também links de licitações, Secretaria de Assistência Social, ambos de abril de 2025. Após análise, constatou-se que a maioria dos itens não foi plenamente atendido, sem contar o prazo de 30 dias. Então, foi um requerimento de 15, eles pediram um aditivo de mais 15 dias para me responder esse requerimento e ainda não responderam todas as questões que eu pedi. Então, nos itens abaixo destacado, a Prefeitura informou que o fluxo de caixa mensal e anual da taxa de filiação respondido parcialmente. A Secretaria informou um relatório de 2025, indicando que, exemplo, R\$ 15.159,42 em fevereiro e um total de R\$ 44.684,37 é o total de caixa, que detalhou do fluxo anual. Observação, limitadas a poucos meses, insuficiente para a análise. Então, faltou informações. Os valores recebidos de bilheteria de não sócios, mensal e anual dos últimos quatro anos, não foi respondido. Foi informado que a Comissão cobre a taxa de entrada de não sócios, idosos e de outros municípios ou menores de 50 anos, mas sem valor específico ou históricos, que isso não condiz com o que eu fiscalizei lá, sem relatórios oficiais. Fluxo de caixa da Copa do último mandato, valores dos produtos vendidos, respondido, não foi respondido. A Secretaria mencionou que os valores da Copa são geridos pela Comissão para atividades extras, mas não apresentou números. Dados concretos não foram fornecidos. O quarto ponto, valores gastos em viagens e passeios promovidos pelo clube, respondido. Sim, a Secretaria informou, então, foi uma resposta concreta, a Secretaria informou que os idosos custeiam suas próprias despesas em viagens. Resposta clara e satisfatória. Então, foi respondido. Quinto item, valores gastos pelo Poder Executivo e pelo clube com bandas de música, respondido, responderam. Sim, ambos os ofícios confirmaram que a Secretaria paga a banda por processo licitatório, com documentos anexados. Então, estão no processo, ali no pedido, os documentos, valores exatos não foram especificados, mas o processo foi mencionado, isso que é importante. Então, se tem um processo, tem valores para a gente fiscalizar. O sexto item, valor repassado pelo Clube Real nos últimos quatro anos pelo Poder Executivo, respondido parcialmente. A Prefeitura afirmou que o Clube Real é locado com processos de despesas de licitação com valor de R\$ 4.500 por mês, totalizando R\$ 54 mil no ano, totalizando R\$ 216 mil no mandato passado. Observação, do ano de 2025 não foi informado, né, porque a gente está no começo do ano. O sétimo item, quem é o responsável pelo financeiro do clube e qual instituição bancária é armazenada o dinheiro? Um dos pontos mais importantes, né? Foi parcialmente respondido, foi informado que o dinheiro está com o presidente e o tesoureiro da comissão, eleitos em março agora de 2025, que foi eleito após o requerimento, montaram ali uma comissão após o meu pedido de requerimento, mas o banco não foi identificado, que é grave, e o requerimento solicita informações do mandato passado que, por conclusão, não foi respondido quem era o responsável pelo dinheiro arrecadado. Então, faltou informações aqui, né? Deixa eu ver o oitavo item aqui, a ausência de dados, né, nesse item da informação da conta de banco, quem gerenciava a conta, né? Então, faltou. O oitavo item, alvará de funcionamento do clube real e liberação dos bombeiros para evento? Respondido, parcialmente, né? A secretaria mencionou o endereço do clube real e um novo complexo em um projeto, mas não apresentou alvará ou liberação dos bombeiros. Então, a secretaria informou o novo endereço onde vai ser o clube e não respondeu se tem alvará para funcionamento de bailinho e se os bombeiros liberaram para esse tipo de evento com idosos lá. Então, faltou aqui documentação, né? Então, documentos essenciais não foram fornecidos

Armando Eduard *André De Barros*



aqui, né? Uma omissão de informações. Gasta com manutenção do clube real? Sim, a prefeitura informou que não é responsável pela manutenção, pois o clube real é locado. Então, ela afirma aqui que a prefeitura não é responsável pela manutenção do clube. Ficou bem claro o requerimento. Mas quem fez as últimas manutenções, como conserto e climatizador, foi a prefeitura. Então, entra em contradição a resposta deles com o que se foi apresentado, né? Décimo ponto, acesso ao cartão ponto dos funcionários que trabalham em eventos no clube? Respondido, foi entregue. Então, todos os cartões pontos dos funcionários que eu pedi no meu requerimento foram entregues. Décimo primeiro ponto. Documento que comprove a desnecessidade de segurança e ambulância em eventos? Respondido parcialmente, né? A prefeitura alegou que, por ser um matinê sem incidentes históricos, não há necessidade de segurança ou ambulância, mas não apresentou documentos. Observação justificativa frágil, sem embasamento formal, porque se tem bebida alcoólica sendo consumida em um grande volume, não precisa ser muito inteligente para saber que pode quebrar o pau a qualquer momento, né? Então, não importa se é criança, se é vinho, né? O importante era que tivesse aqui a justificativa certa. Itens não respondidos agora, tá? Os seguintes pontos não recebendo qualquer esclarecimento comprometendo a transparência. Então, por alguns pontos que o executivo não me respondeu. Isso compromete a transparência do meu requerimento. Fluxo de caixa dos últimos quatro anos de taxa de filiação, que é importante. Não responderam, se omitiram da resposta. Nenhum dado foi apresentado, dificultando a análise da gestão financeira. Segundo ponto, não respondido. Valores gastos com presença de final de ano. Não houve menção a esse tipo de despesa, deixando a dúvida sobre sua existência. E houve, os vinhos ganharam presentinho de final de ano aí, com o dinheirinho deles, então deveria estar aqui, né? O terceiro ponto, extrato da conta bancária financeira do clube do vovô dos últimos seis meses. Nenhum extrato foi fornecido, impossibilitando verificar a movimentação financeira. Complica. Relação dos funcionários do poder executivo. Remanejamento para o clube. Não foi informada a participação de servidores públicos nos eventos e o que pode indicar a omissão. Mas tem participação de bastante funcionário público lá, então não tem como. E se tem filmagens, se tem fotos, se tem, né? Então, mas negaram essas informações para mim. Conclusão, essa conclusão do meu jurídico. Das 15 solicitações ao requerimento número 5 de 2025, apenas quatro itens foram respondidos de forma clara, enquanto oito tiveram respostas parciais, muitas vezes vagas ou sem detalhes numéricos. E quatro não foram respondidos de forma alguma. A informalidade da comissão do clube, que está em processo de formalização, não justifica a ausência de informações especificamente considerando o uso de recursos públicos, alocações e bandas. Deixa eu esclarecer para a população aqui. A informalidade da justificativa da ausência de informações requer, porque está sendo montada uma bancada diretora agora, nesse mês passado. Então, não omite a ausência de informações, independente se foi montada agora. Não tinha, então, isso só comprova que não tinha mesa diretora nos últimos anos aí do clube. Recomendações agora, aqui, que foi indicado aqui. Ação imediata. Protocolar um novo requerimento, cobrando os itens pendentes com prazo de 15 dias e solicitar acesso aos itens que não foram apresentados, senhor presidente. Uma audiência pública que eu acho muito bacana, que a senhora secretária de Assistência Social, Sra. Zanette, vem aqui. Eu gostaria, tenho várias perguntas para fazer para ela. Propor um debate com a secretaria e a comissão do clube e a comunidade para esclarecer as lacunas. Fiscalização. Garantir que a formalização da associação do clube

Armando Edson de Souza *Comitê do Vereador*



traga maior controle e transparência no futuro. A população de Realeza merece saber como o clube da terceira idade é gerido, especialmente em uma cidade amiga da pessoa idosa. Continuaremos cobrando respostas completas e transparentes. Então, agradeço a oportunidade, senhor, por trazer essas informações, que a gente recebe muita cobrança dos idosos, muita cobrança da população. Então, a gente vai ver e sentar, conversar, amanhã, se o senhor presidente tiver um momento, para a gente tentar acertar alguns detalhes. Beleza, senhor presidente? A palavra com o presidente Kabinho: Beleza, vereador. Estamos à disposição e sempre pela transparência total. Digo para o senhor que a audiência pública não cabe nessa situação, porque o regimento não vai permitir. A audiência pública é para tomar a decisão de como vai ser uma coisa para o futuro e não para uma coisa do passado. A gente está inteiro à disposição, se o senhor quiser fazer outro requerimento, a gente conversa e vê o que for possível fazer.

Considerações finais: A palavra com o vereador Renato Figueira: Então, as indicações finais que eu gostaria de ressaltar, a questão de mais uma semana a gente sendo muito cobrado pela questão do estacionamento rotativo. Acredito que hoje os nobres vereadores trouxeram uma resposta bem clara, que vai ser encaminhado para o Executivo amanhã, ou se já foi? Então, provavelmente vai ser algo que vai trazer uma tranquilidade a mais para o comerciante, uma tranquilidade a mais para as pessoas. Também muita reclamação a respeito, para a gente poder fazer uma cobrança para a Secretaria de Obras, junto à Realtran, a questão dessas megas lombadas. A gente recebe muito pedido sobre lombadas, mas, pelo fato de ter acontecido alguns acidentes, no final de semana a gente teve uma procura ainda maior. Então, fica a critério do Executivo cobrar quem é o responsável pelas lombadas, a falta de sinalização que ocasionou o acidente. Tinha uma placa lá, tem uma placa, mas tem uma placa a dois metros de cima da lombada, para quem transita ali sabe que, muitas vezes, você não consegue frear o carro a tempo. E o requerimento, a taxa de lixo, a gente já conversou, já explanou essa questão também da taxa de lixo. Então, está indo para o Executivo para dar uma resposta. Eu não podia também deixar de passar aqui, questionar sobre a importância daquele requerimento que me foi negado do asfalto. Mais uma vez, eu vou citar aqui, porque era de extrema importância. Não era um requerimento de asfalto que foi feito, era um requerimento de vistas de obras que serão feitas em 2025. Então, às vezes, acabo explanando, vendo os vereadores que votaram contra o meu requerimento hoje pedindo o asfalto. Até me leva a crer que talvez tenham acesso a um mapa de asfalto e estão indicando ruas que já sabem que vão ser asfaltada. Daí, a gente encaminha, encaminha, encaminha pedido e, provavelmente, não vai ser atendido. Então, é isso, Sr. Presidente. Gostaria de agradecer a todos presentes aqui, meu irmão que está aqui presente, a minha filha Valentina, que está em casa, fez uma cirurgia no meio da semana. Agradecer também ao Executivo pelo excelente atendimento na cirurgia dela. A gente usa o SUS, usa o posto de saúde, a gente tem que ressaltar a importância do trabalho que vem sendo feito com a saúde no município. Obrigado, Sr. Presidente. A palavra com o presidente Kabinho: Viu, Claiton, providencia o requerimento para a próxima sessão, vamos colocar de novo em votação. E já avisando, vereador, a questão do cronograma de asfalto é o que está licitado, né, que a gente tem o papel de fiscalizar e o que está no orçamento que foi votado pela Câmara anterior no LDO, no PPA e na Lei de Diretriz Orçamentária. Nós vamos mandar, pedindo para o Executivo, ele vai ter que nos mandar tudo onde é que tem já as previsões para que faça esse asfalto e a gente peça aí a contribuição de todos os vereadores que nós votem e encerrem essa situação

Arando Busato

Arando Busato



aí, porque o pessoal que está em casa sempre está ouvindo a mesma coisa e nós temos aqui é para defender o povo e tocar em frente ao barco. A palavra com o vereador Beato: Obrigado novamente presidente. Agradecer que a sessão foi harmônica de novo, alguns assuntos importantes, esse repasse, esse aporte para a APAE, toda instituição que mexe com saúde, com causas específicas, é sempre muita luta. Eu pago imposto todo ano quando eu fecho meu fechamento de imposto e sempre quando eu tenho que pagar a mais, porque já deduz bastante na minha folha, há muitos anos, acho que eu já falei com a Sônia a última vez, eu já direciono sempre para a APAE. Seria até bom fazer uma divulgação sobre isso, Júnior, aos contadores que já têm bastante conhecimento. Seria bom fazer esse tipo de divulgação porque você pode disponibilizar ou direcionar quem paga imposto. Eu pago porque faz o meu fechamento que eu deduzo todo mês e ainda tem que pagar um pouquinho. Mas desse pouquinho você pode pegar uma parcela e destinar para instituições. Eu há muito tempo, eu direciono, nunca divulguei isso, mas enfim, como é um assunto importante, eu direciono sempre para a APAE. Falando, continuando, hoje nós tivemos, lançamos até um vídeo para explicar, para incentivar que a gente chegasse nesse ponto de se aproximar da prefeitura, para passar a informação de cobrar o Executivo para conseguir equilibrar. A palavra que eu falo sempre é equilíbrio, tem que equilibrar para o consumidor, tem que equilibrar para o comerciante e também o Executivo tem que gerenciar da melhor maneira, pensando na arrecadação, porque vai ter que custear toda essa modificação do estacionamento rotativo. A taxa de lixo, volto a reforçar que, segundo o ofício que foi encaminhado, a discussão primária desse assunto da taxa do lixo é o valor. Se nós não focarmos primeiramente e acho que mais contundentemente no valor, a gente não vai conseguir chegar a um ponto, salutar para o contribuinte. Todo ano, no começo do ano, vem surpresa de aumento de tributo. E de novo, só reforçando, não quero entrar em celeuma em questão de asfalto, mas esse cronograma, presidente, que o senhor falou que vai colocar, é importante. Ninguém vai discutir se é muito, se é pouco, não é essa a ideia, porque a gente sabe que todo recurso público é sempre escasso, é difícil, é pouco, mas eu sei que a gente tem que cobrar o Executivo para ele sempre tentar alocar esses recursos da melhor maneira possível. Então, não é questão da quantidade, se é pouco, se é muito, mas essa informação é bem pertinente e importante para a gente ter, não só de asfalto. Asfalto foi um item, durante esses quatro anos, a gente pode pedir um norte, alguma coisa, por mais que já esteja isso lá no PPA, na diretriz orçamentária, enfim, mas a população não sabe e os vereadores novos também talvez não tenham esse acesso formal na mão. E com isso a gente minimiza, claro que todos os colegas como eu, agora vereador, a gente recebe inúmeros e diariamente pedidos. A cidade tem muitos e muitos locais que precisa de infraestrutura, que seja asfalto, e com isso a gente tem essa demanda de tentar algo, só que se todo o vereador for pedir asfalto para o prefeito toda a sessão, o prefeito não vai conseguir fazer. A gente sabe que é humanamente impossível ele fazer, mas a gente recebendo essa informação de um cronograma, que seja pouco, médio, muito, mas aí nós vamos conseguir trabalhar junto com a população, nossos eleitores, de uma forma mais objetiva, até mais saudável. Obrigado, presidente. A palavra com o vereador Maneco: Senhor presidente, passar que no dia 07 aconteceu a licitação de medicamentos, onde foi autorizado 2 milhões em compra de medicamento para o posto central, onde que hoje o posto central conta com 251 tipos de medicamento. E o nosso hospital, que tanto lutamos, tanto fomos apedrejados, tanto tempo, que inaugurou dia 21 de março, desculpa, de fevereiro,

Antonio Adolfo *Antonio De Moraes*



atendeu mais de 60 pessoas que ficaram internadas nesse período. Dentro delas, 10 pessoas fizeram transfusões de sangue. A média de amperes era 40 no período de 30 dias, e Realeza deu 60. E também dizer que a reforma da rodovia da Lático está a todo vapor, e daqui a uns dias vai ser entregue essa obra para os munícipes. Nós, vereadores do passado, que somos sempre criticados, posso dizer que nós temos grande, grande parte dessa conquista. Eu aqui fiz indicações, e tem vereadores aqui apoiados por vereadores eleitos, que essa obra só está acontecendo por mérito de vocês. E citar o nome de um vereador aqui, que é o vereador Bento, que viu o problema na Edmundo Gaeski e foi lá e conseguiu a emenda e fez vídeo da obra realizada. Parabéns, vereador Bento. Eu posso ir atrás de vários problemas, cobrar, porque eu sou vereador para cobrar o município, mas eu também posso ir atrás de deputado, também posso ir atrás de senadores para tentar ajudar a resolver os problemas, porque eu não executo, mas eu posso ajudar o prefeito, não só cobrá-lo e criticá-lo. Também colocar que as lombadas, eu tenho que concordar que foi feito muito de forma desproporcional, mas agora a velocidade é 40 por hora. Não precisa, se tem ou não tem lombada no local, a pessoa tem que se orientar para andar em via pública a 40 quilômetros por hora. Como eu sempre falo, da forma que estão fazendo, não vai ter jeito, nós vamos ter que encher e quebra-molas mesmo, porque todo mundo quer andar 80, 90 ou 100 dentro da cidade. É 40 e ir perto de hospitais, perto de colégios, é 20 por hora, entende? Mas como eu falei, acredito que o Realtrans já está vendo, se houve erro da forma de ser feita a lombada, que eles corrijam o mais rápido possível, porque concordo, foi desproporcional, mas as velocidades também que o povo anda, também é desproporcional. Não adianta colocar a culpa em vereador, em prefeito, em secretário, por causa de um eventual acidente, se o povo não respeita o limite de velocidade. Muito obrigado, senhor presidente, e tenha uma boa semana a todos. A palavra com o vereador André de Andrade: Eu gostaria de agradecer a todos aqui presentes, quem nos acompanhou ao vivo, agradecer a todos os vereadores pela sessão, como o vereador Beato comentou, todos os projetos aprovados. Tenham todos uma boa semana e até a próxima segunda. A palavra com o vereador Zanandrea: Eu quero agradecer o pessoal lá da comunidade da Linha São Roque, que compareceu na reunião, estivemos lá para resolver a situação deles, da coleta do lixo que eles estavam sendo cobrados e não tinham atendimento. Agradecer o pessoal da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, através do secretário, agradeço a todos os outros. E também, senhor presidente, quero reforçar o pedido para a Realtran, eu não vi ainda esse trabalho feito. Se eu ver que não vai acontecer, eu vou pedir um requerimento. As placas de trânsito estão escondidas, muitas delas no meio do galho das árvores. Já pedi duas vezes isso aqui e até agora não vi nenhum resultado. Se não acontecer isso nos próximos dias, vou continuar fiscalizando, vou fazer um requerimento, mandar para o Executivo, para que se faça esse trabalho, que se limpe as placas de trânsito que estão escondidas entre o meio dos galhos das árvores. O pessoal chega ali e não enxerga que tem uma placa ali, principalmente quem vem de fora, quem vem daqui às vezes não enxerga, e eu não sei o que acontece, que esse pessoal que está trabalhando na Realtran ainda não percebeu esse detalhe aí para providenciar essa limpeza das placas. Obrigado, senhor presidente. A palavra com o vereador Ozéias: De início, agradecer a presença de todos aqui nesse auditório, a todos que nos acompanharam pelas redes sociais, agradecer aqui ao Executivo pelo transporte realizado à Igreja Pentecostal Santo é Deus, aí do pastor Osmar, onde foi utilizado domingo, também da Igreja Assembleia de Deus Paraná,

André de Andrade
Zanandrea
Ozéias



também onde as irmãs ali também utilizaram o transporte no domingo. Então, fica aí já, em nome dos pastores, o agradecimento ao Executivo e essa atenção dada nesse transporte, e também aos atletas, e que essa lei envolve um portfólio grande de pessoas que atendem. Então, também, eu tinha uma indicação que ficou aí sobre ali na Rua Paraná, fiz duas vezes a indicação e agora que estão sendo realizadas as lombadas, ainda bem que agora já vai ser feito já na altura correta, mas o pessoal está arrumando, e já pediram para explicar que está sendo arrumado algum equívoco que aconteceu, todos dedicados ali, por sinal ainda ficou um pouco alto. A intenção era que reduzisse a velocidade, mas vai ser ajustado certinho, então, o presidente envia aquela indicação, que mesmo não deu para ler, mas não precisa explicar também, o pessoal sabe onde é que vai ser. Paraná com a rua que vem ali, Barão do Rio Branco, que vem da prefeitura ali, muito acidente naquele local. No mais, desejar a todos uma boa semana e que Deus abençoe e proteja a todos. Obrigado. A palavra com a vereadora Maria Isabel: Só agradecer, então, ser bem breve, agradecer ao pessoal que nos acompanha aí de casa, agradecer a todos que se fizeram presentes aqui, é importante ver que as pessoas se importam com as decisões tomadas, que vão ser direcionadas para o nosso município, que vão nos afetar, é importante, pessoas engajadas na área política do nosso município. Agradecer a todos os amigos vereadores, foi uma sessão muito bacana, espero que tenham muitas assim como essa. Boa noite a todos, ótima semana. A palavra com a vereadora Sônia: Boa noite a todos, meus colegas vereadores e vereadora. E antes de eu agradecer o público, também vou parabenizar o João pelo avanço das conquistas nossas aí, que quando ainda eu estava como diretora do departamento, nós estávamos negociando com a Sedimagem para ver se a gente conseguiria fazer as tomografias 24 horas, para não precisar estar deslocando o paciente para fora do nosso município, porque já não está bem, vai pegar uma BR aí, é complicado. Então, agora nesse último dia 12 do mês 4, foi fechado com a Sedimagem, então, e os nossos exames aí de tomografia 24 horas vai ser feito na cidade mesmo. Bom para nós, bom para os pacientes e bom para os motoristas também, que não precisam estar pegando essas estradas aí perigosas aí de madrugada, às vezes 2, 3 horas da manhã, né? Então, vai ficar bom para todo mundo. E também vou passar um recadinho para a nossa população, que sexta-feira devido ao feriado, sexta-feira santa, o posto de saúde estará fechado, mas no sábado estará aberto e na segunda-feira também. Então, dia 19 e 21, o posto de saúde vai funcionar das 7 e meia da manhã às 11 e meia e da 1 às 17 horas, tanto no sábado como na segunda-feira. Então, para a nossa população é essencial, porque vai ficar 4 dias fechado, não tem como, né? Então, consultam, precisam da medicação, então, vai estar disponível o posto de saúde ali à farmácia aberta, então, nesses dias. Muito obrigada ao pessoal que acompanhou nós aqui, os ouvintes de casa e que tenham uma ótima semana. Obrigada. A palavra com o vereador Junior Costa: Agradecer aos vereadores por mais essa sessão. E a gente já está cansado e batido de falar do estacionamento, né, presidente? Mas só lembrando mais, no ofício, sobre o sábado, para ser tirado também o sábado. A gente esqueceu desse detalhe, então, vamos colocar novamente. Isso aqui é um pedido grande, porque a gente, eu, como estou no comércio, eu estou vendo coisas, às vezes, até abusivas. No sábado, que as pessoas, senhoras de idade, toda a população vai ao comércio para gastar, vai para pagar sua conta, e não sei se estão sendo multados ou não, se aquilo está acontecendo, mas de pararem e ir lá atrás do carro, porque esqueceu o alerta ligado, um erro, concordo que é um erro, mas, de repente, é uma pessoa de idade que não se tocou, ir lá tirar foto da

André Augusto *André Augusto*



placa do carro e fazer uma multa. A pessoa que está ali no comércio, gastando comércio, estão atropelando as pessoas do comércio. Eu digo aqui, não tenho medo de dizer de repressão nenhuma, que estão atropelando as pessoas do comércio. Eu vejo porque eu estou lá no comércio. Então, sábado, eu vi coisas assim, que aquilo me doeu muito, sabe, porque são pessoas de idade, não importa, também são novos de idade, mas eu vi coisa acontecer que é inadmissível. Então, queria, presidente, que a gente também pedisse a retirada do sábado desse estacionamento, porque a gente não tem os bancos, não tem os bancos, então não vai ter o movimento dos funcionários ali estacionando os carros. Então seria muito interessante essa parte. Também queria aproveitar a palavra do vereador Ozéias, agradecer também pelo transporte lá para a Igreja Quadrangular, no sábado, trago aqui o agradecimento do pastor Isael e do pastor Milton, onde foi levado a Barracão, então muito obrigado mais uma vez. E um pedido também, presidente, do pessoal lá da Flor da Serra, que me procuraram hoje lá no meu trabalho, é sobre aquele acesso da Copacol, para a gente poder estar cobrando aquele acesso que as pessoas que moram ali nas redondezas do acesso da Copacol estão sofrendo muito, pelo Pó, pelo grande movimento. Então é esse pedido para a gente, se consegue dar uma atenção, levar até o Executivo esse pedido para dar uma olhada lá. Seria isso, então, senhor presidente, não vamos se alongar, uma ótima semana a todos e tenham todos uma boa noite. A palavra ao vereador Bento: Primeiro quero fazer um convite, convite para o pessoal para sexta-feira, dia 18/04 às 19:30, assistir a apresentação da Paixão de Cristo, na Praça Central aqui da Matriz. É uma tradição da Igreja Católica, eu fiz parte por três anos, esse ano não deu, a gente tem bastante compromisso. Eu só queria fazer uma justificativa ao meu amigo vereador Renato e ao vereador Beato, eu só indiquei as duas ruas de asfalto porque eu já destinei a verba, senão eu não iria indicar, eu indiquei porque a verba já está destinada ao município e a gente tem que demorar, porque cada sessão tem 15 indicação aqui, indicação, indicação, eu só faço quando eu já tenho a minha verba, que é a coisa que eu aprendi a fazer no meu mandato do ano passado. Então eu já tenho a verba destinada para aquelas duas ruas, se não, que é da minha emenda parlamentar, se não, eu não tinha feito indicação. Só para vocês saberem que essa é a realidade. No mais, quero agradecer a todos que estiveram aqui presentes, o Maneco é a voz, e dizer uma boa semana toda, uma semana santa, que Deus abençoe a todos. A palavra com vereador Maneco: Senhor Kabinho só falar, a colega Sônia falou do Posto de Saúde, sábado e segunda-feira. É a farmácia do Posto de Saúde que estará aberta sábado e segunda-feira, o Posto Central de Saúde não terá consulta, qualquer emergência é no nosso pronto atendimento no hospital. É a farmácia, vai ficar aberta das oito às onze e meia, e dá uma às cinco, e na segunda-feira também dá às oito às onze e meia, e dá uma e meia às cinco. Seria isso, obrigado, senhor presidente. A palavra com o presidente Kabinho: passo a palavra ao vereador Beato que foi citado pelo vice-presidente e tem direito a defesa. A palavra com o vereador Beato: Obrigado, presidente. Bento, é isso aí. Um suposto cronograma da prefeitura seria mais ou menos isso, entendeu? Para a gente, como nós estamos na rua, eventualmente uma área que mais atuante, que o vereador atua, mas a gente recebe algumas coisas, vai que uma indicação de um suposto, porque a gente sabe que precisa de asfalto, é isso aí. E esse cronograma, eventualmente, eu vou saber, já vai estar asfaltando aquela região, vai estar asfaltando essa, é para entender, não é a cobrança, mas é pouco porque o prefeito faz ou não faz, não, para ter justamente isso, eu não vou colocar uma indicação se eu imagino, se está no cronograma, que eventualmente você já está assinando verba para





aquele asfalto, eu evito de fazer indicação, igual você falou, tem muita indicação, que a gente pode até tentar evitar, perfeito. Obrigado, Bento. A palavra com o vereador Bento: Obrigado, Beato, pela palavra, e eu concordo com você, porque, vou lhe falar a verdade, tem indicação que foi feita, que já foi feito o trabalho, tem indicação que foi feita, tem indicação do ano passado. Então, é ansiedade do vereador fazer a indicação. A palavra com o vereador Renato: Então é isso, né, Bento, as explicações, é muito claro, bom saber que o senhor já tinha seu cronograma, você já sabia a rua que ia indicar, por coincidência, a rua que o senhor indicou é a rua que eu estaria indicando semana que vem. Mas que bom que o senhor já explicou, já tem a sua verba, o senhor já trouxe o seu recurso para essa rua. E a questão de um requerimento de cronograma serviria justamente para isso. Agora que o senhor indicou hoje, eu não vou precisar indicar a rua que o senhor acabou de indicar e indicarei outra, para um futuro cronograma. Sorte que tem deputados fortes na base de vocês que conseguem dar esse apoio para nossos munícipes, né, senhor Bento. A palavra com o vereador Bento: Não, essa aqui, senhor Renato, vereador, não, eu tenho direito, é a resposta. Esse é o dinheiro da minha emenda parlamentar que eu dei lá pro... A palavra com o presidente Kabinho: Encerramos isso aí agora, porque quem dá as ordens como é que é, é o presidente, por favor. Quero agradecer a todos os vereadores e vereadoras, né, passamos agora, segunda-feira, nós não teremos sessão, porque é feriado dia 21 de abril. E fazendo um resumo aí total, que já passou pela Câmara de Vereadores até o momento, 10 sessões ordinárias e 4 sessões extraordinárias. Foi feita pelos senhores e senhoras vereadoras, 60 indicações, 10 projetos de lei do Poder Legislativo, 38 projetos de lei do Poder Executivo e 10 requerimentos. Então os vereadores estão de parabéns, hoje nós estamos com a pauta limpa, não temos nada para a próxima sessão, não vai ter a próxima sessão (do dia 21/04), mas dia 28 aqui nós começamos uma vida nova aqui nesses primeiros três meses e meio aí de governo. Então estamos todo mundo de parabéns, temos alguns problemas pontuais aí para resolver, mas não é difícil, vamos estar resolvendo aí junto com o Executivo e vamos em frente que é esse o papel dos vereadores. Nada mais havendo a tratar, declaro encerrado essa sessão de hoje.

Arndri De Romo



CAMARA MUNICIPAL DE
VEREADORES
PODER LEGISLATIVO

22



JOSÉ ALAIR DOS SANTOS
CPF: 546.171.039-53
PRESIDENTE



JOÃO BENTO EMILIANO
CPF: 575.072.879-04
VICE-PRESIDENTE



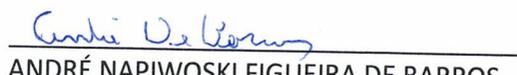
MANOEL ARILO DE SOUZA COSTA JUNIOR
CPF: 871.417.799-49
PRIMEIRO SECRETÁRIO



SÔNIA LOBLEIN MACHADO
CPF: 790.895.509-68
SEGUNDA SECRETÁRIA



ANDRÉ EDUARDO KNOP DE ANDRADE
CPF: 119.771.229-14
VEREADOR



ANDRÉ NAPIWOSKI FIGUEIRA DE BARROS
CPF: 052.604.899-93
VEREADOR



EDILBERTO ZANANDREA
CPF: 414.004.535-34
VEREADOR



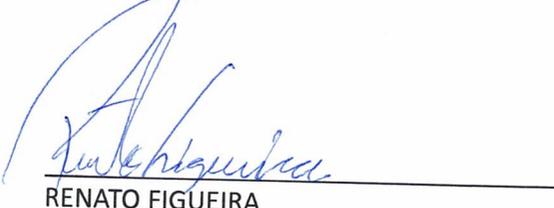
MARCOS ANTÔNIO BEATO JUNIOR
CPF: 931.139.789-04
VEREADOR



MARIA ISABEL PEDRON TONELLO
CPF: 114.628.899-99
VEREADORA



OZÉIAS DE OLIVEIRA
CPF: 040.954.709-33
VEREADOR



RENATO FIGUEIRA
CPF: 075.975.169-24
VEREADOR